



Fabio Lima/Ponti do Copa



Segundo o governo federal, os investimentos no Mundial de 2014 alcançaram R\$ 25,8 bilhões

Senadores divergem sobre legado da Copa

Campeonato mundial de futebol se encerra neste fim de semana e avaliações sobre os ganhos do país com o evento dividem senadores

Senadores da base governista e da oposição expressaram avaliações diferentes sobre o legado da Copa do Mundo no Brasil. Para Humberto Costa, o

evento frustrou as previsões dos pessimistas. Já Cyro Miranda afirmou que a Copa não deixará um legado à altura dos investimentos que foram feitos. **3**

Votação da LDO pode ficar para a primeira semana de agosto 2

Parlamentares russos visitam o Congresso Nacional 3

Plenário presta homenagem a Plínio de Arruda Sampaio 2

Congresso deve analisar vetos presidenciais na terça-feira 2



Sessão do Congresso Nacional presidida pelo senador Renan Calheiros



Pedro Franco/Agência Senado

Segundo o IBGE, o Brasil tem 15 milhões de pessoas com mais de 65 anos, o que corresponde a 7,5% da população

Envelhecimento da população em debate hoje

A Comissão de Direitos Humanos promove hoje audiência pública para discutir o envelhecimento da população brasileira e medidas para melhorar a qualidade de

vida de idosos. De acordo com o IBGE, o grupo de pessoas com mais de 65 anos no país deve atingir 13% da população até 2030. O senador Paim sugeriu o debate. **4**

O SENADO VOTOU. AGORA É LEI

Estatuto da Juventude



Secom | Criação e Marketing

Liberdade é ter autonomia

Os jovens sonham ser livres e independentes. Por isso, o Congresso Nacional aprovou o Estatuto da Juventude, que permite a você que tem entre 15 e 29 anos viver com mais autonomia.

É a lei ajudando os jovens a alçar voos cada vez maiores.

saiba mais em:
www.senado.leg.br/agoraelei



Congresso tenta analisar vetos na próxima terça

Deputados e senadores se reúnem na próxima semana para tentar votar 21 vetos da presidente Dilma Rousseff a projetos aprovados nas duas Casas do Congresso e enviados à sanção. Sete são vetos integrais.

NA PRÓXIMA SESSÃO do Congresso, na terça-feira, os parlamentares tentarão novamente examinar vetos da presidente Dilma Rousseff, parciais ou totais, a projetos aprovados pelos parlamentares e enviados para sanção. Hoje, são 21 na pauta. Para derrubar um veto e fazer valer o texto do Congresso, é preciso o apoio da maioria absoluta tanto na Câmara (257 dos 513 deputados) quanto no Senado (41 dos 81 senadores).

Em sete casos, a presidente vetou totalmente as proposições aprovadas pelos congressistas. É o caso do projeto que prevê a implantação de faixas, passarelas ou passagens sub-

terrâneas para travessia de pedestres perto de escolas (PLC 31/2012) e do que regulamenta a atividade dos condutores de veículos de emergência (PLC 105/2012).

Um dos temas que mais geraram negociação entre os 21 vetos que serão avaliados na sessão do Congresso foi o projeto que estabelece novas regras para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios. Elaborado pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), o PLS 98/2002 — Complementar foi integralmente vetado por Dilma sob o argumento de que elevaria significativamente as despesas públicas.

Outros 14 projetos voltam ao Congresso para análise de vetos parciais. Alguns deles são relativos a medidas provisórias que sofreram alterações no Legislativo.

Um desses vetos (VET 8/2014), por exemplo, tornou sem efeito três artigos do projeto que modificou a MP 628/2013, que garantiu recursos adicionais para o BNDES.

Já o PLC 22/2003, que regulamenta as atividades das agências de turismo, foi vetado na previsão de comércio de moeda estrangeira — a pedido do Banco Central.

Confira os vetos em pauta: <http://bit.ly/vetos15jul>

Senadores lamentam a morte de Plínio de Arruda Sampaio

O Senado aprovou voto de pesar pela morte, ontem, do ex-deputado Plínio de Arruda Sampaio, aos 83 anos. Ele foi um dos fundadores do PT, em 1980. Em 1986 fez parte,



Genaldino Alaguel/Agência Senado

amigos e lamenta, porque o Brasil perdeu um grande brasileiro, um exemplo de militante — declarou.

A candidatura de Plínio à Presidência foi

lembrada por Alvaro Dias (PSBD-PR), que elogiou “a capacidade de síntese do ex-deputado”.

— Um homem muito honesto, que defendeu as suas ideias até as últimas consequências. Para nós, especialmente, deixou como legado uma participação brilhante no debate da campanha presidencial — avaliou.

Cristovam Buarque (PDT-DF) relembrou todo o aprendizado obtido durante a convivência com Plínio.

— Eu aprendi muito com ele, por exemplo, sobre reforma agrária, sobre economia rural, sobre a situação do campesinato em toda a América Latina. Mas posso dizer que o que eu mais aprendi foi o caráter, o caráter de um homem que tinha compromisso, coerência e militância firme. Estava no sangue dele — declarou.

O político paulista teve o mandato de deputado casado pelo regime militar em 1964. Então deputado federal pelo PDC de São Paulo, foi um dos 100 primeiros a perder o mandato após o golpe.

Jorge Viana (PT-AC) lamentou a morte do ex-deputado. Segundo ele, Plínio de Arruda Sampaio “sempre foi uma referência de integridade, de um cidadão pleno”.

— O Plínio nunca abriu mão de lutar por um país melhor, por justiça social. Fez isso durante a vida inteira e neste momento a gente se soma à , à família dele, aos



Deputados e senadores têm 21 vetos presidenciais para análise na pauta da próxima sessão do Congresso Nacional

LDO não deverá ser votada antes do recesso parlamentar

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), disse ontem que considera “praticamente impossível” a votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2015 na comissão e no Plenário do Congresso na próxima semana. Mais uma vez sem quórum para a abertura dos trabalhos, a comissão transferiu para terça-feira a reunião ordinária que ocorreria ontem. A reunião está marcada para as 14h30.

— Vamos fazer um esforço

para que no dia 15 possamos votar pelo menos o relatório preliminar e poder abrir o prazo para apresentação das emendas à LDO. Agora, eu já não acredito mais que vote antes do recesso. Na primeira semana de agosto, vai haver um esforço concentrado de Senado e Câmara e espero votar a LDO nessa oportunidade se não der para votar durante o recesso — afirmou Devanir.

O deputado lembra que também é possível a votação do texto diretamente pelo Plenário do Congresso, sem

passar pela comissão, se houver um acordo.

— Regimentalmente, não tem como votar. Agora, politicamente, podemos discutir — afirmou o presidente da CMO.

Seria a primeira votação da LDO diretamente pelo Plenário sem o parecer da CMO. Para isso, Devanir terá de convencer os parlamentares a deixar de apresentar emendas ao texto na comissão. Além disso, será necessário quórum suficiente no Congresso para que seja aprovada a avocação do projeto pelo Plenário.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



PLENÁRIO Discursos

14h Sessão não deliberativa, dedicada a pronunciamentos dos senadores e comunicados da Mesa.

CDH Envelhecimento da população

14h30 Envelhecimento e qualidade de vida são tema de audiência pública.

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>



Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>



TV SENADO

A TV Senado transmite, a partir das 14h, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
Primeiro-vice-presidente: Jorge Viana
Segundo-vice-presidente: Romero Jucá
Primeiro-secretário: Flexa Ribeiro
Segunda-secretária: Ângela Portella
Terceiro-secretário: Ciro Nogueira
Quarto-secretário: João Vicente Claudino
Suplentes de secretário:
 Magno Malta, Jayme Campos,
 João Durval, Casildo Maldaner

Diretor-geral e secretário-geral da Mesa:
 Luiz Fernando Bandeira

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Davi Emerich
Diretor-adjunto: Flávio de Mattos
Diretor de Jornalismo: Eduardo Leão

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Marco Antonio Reis
Diretor-adjunto: Flávio Faria
Coordenação de Cobertura: Nelson Oliveira
Coordenação de Edição: Sílvio Burl
Coordenação de Multimídia: James Gama
Site: www.senado.leg.br/noticias

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Editor-chefe: Marcio Maturana

Edição: André Falcão, Juliana Steck, Laércio Franzone e Ricardo Westin

Diagramação: Ronaldo Alves, Beto Alvim

Revisão: Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)

Torneio mundial de futebol se encerra no próximo domingo e senadores já fazem balanço sobre os resultados do evento para a imagem do país e para a população

Governo e oposição divergem em relação ao legado da Copa

SENADORES DO GOVERNO e da oposição fazem balanços distintos sobre o legado que a Copa do Mundo, que termina no domingo, vai deixar. Para o líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE, *foto abaixo*), o país já conquistou uma grande vitória em termos de organização e projeção de uma imagem positiva no exterior.

— Consequimos desmentir todos aqueles que não só faziam a previsão de que a Copa não daria certo em termos de organização, como também desejavam que isso acontecesse por razões de ordem política.

Por sua vez, Cyro Miranda (PSDB-GO, *foto acima, à dir.*), presidente da Comissão de

Educação (CE), afirmou que a Copa não deixará um legado à altura dos investimentos que foram feitos.

— Com a realidade das enchentes e da pobreza que ainda predomina no Brasil, é justo fazer uma coisa elitista? É justo fazer estádios que não vão servir para mais nada? Não vamos ter legado e esta Copa foi uma extorsão do erário. Uma extorsão pelas empresas que superfaturaram.

Cyro diz que, “em troca de uma alegria de um mês”, o país sofrerá por muitos anos com a situação da saúde, da educação e da segurança pública.

Jorge Viana (PT-AC) lamentou a derrota da Seleção Brasileira no jogo contra a Alemanha. Ele espera que a derrota dentro de campo não seja levada para o lado de fora, onde, na opinião do senador, o país “vem dando uma goleada”.

Viana ressaltou o fato de o brasileiro ter recebido bem todos os que vieram assistir aos jogos da Copa e manifestou a certeza de que o evento trará frutos ao país em termos de turismo.

O senador afirmou que a tristeza faz parte do esporte. Lembrou que a Seleção está entre as quatro melhores da Copa e manifestou solidariedade aos jogadores.



Gerardo Magalhães/Agência Senado



Luiz Paulo/Agência Senado



Waldemir Barreto/Agência Senado

Alvaro Dias pede CPI sobre gastos públicos com o Mundial e fiscalização sobre a CBF

O senador Alvaro Dias (PSDB-PR) afirmou ontem em Plenário que o fracasso da Seleção Brasileira reflete a corrupção e a promiscuidade na administração do esporte no país. O senador ressaltou que, mesmo que o Brasil saísse vitorioso, não seria possível fechar os olhos para o desperdício de dinheiro público na organização da Copa.

Alvaro assinalou a importância da CPI do Futebol, realizada entre 2000 e 2001, por ter chamado dirigentes à responsabilidade e ter revelado

uma série de crimes financeiros. Mas, para ele, continua faltando fiscalização sobre o uso de recursos públicos na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Ele espera que, em 2015, o Senado instale uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os gastos da Copa.

— Nós não podemos ser cúmplices dos oportunistas que aproveitam esse evento fantástico para roubar diante de um país que necessita de saúde, de educação, de segurança e de respeito — afirmou.

Cristovam: maior campeonato que o Brasil está perdendo é o das condições sociais

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) lamentou ontem a derrota da Seleção Brasileira para a Alemanha na Copa do Mundo. Ele disse, no entanto, que a tristeza da população pelo terceiro ou quarto lugar no Mundial — que a Seleção vai disputar no sábado — deveria ser sentida também pelo desempenho ruim do Brasil em áreas como educação, desenvolvimento social e tecnologia.

Cristovam cobrou o mesmo abatimento pela derrota da Seleção diante do ranking

do país no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), no qual o Brasil é o 85º entre 106 países, ou da classificação da educação mundial, feita pela Unesco, em que o Brasil ocupa o 88º lugar entre 127 países.

Cristovam também elogiou a postura do jogador David Luiz que pediu desculpas por não ter feito o povo brasileiro sorrir ao menos no futebol. Para o senador, quem deveria pedir desculpas eram os parlamentares, ministros e chefes do Executivo.



Waldemir Barreto/Agência Senado



Seleção Brasileira em jogo pela Copa do Mundo em Brasília: senadores estão divididos sobre legado do evento no país

Senador destaca papel do Estatuto do Torcedor no combate à venda de ingressos por cambistas

Para o senador Alvaro Dias (PSDB-PR), o Estatuto do Torcedor (Lei 10.671/2003) tem se mostrado eficaz para combater a atuação de cambistas. Com base na lei, a polícia do Rio de Janeiro desarticulou na semana passada uma quadrilha que vendia irregularmente ingressos para jogos da Copa do Mundo.

Ao ressaltar que o Brasil pode se tornar referência no combate à venda irregular de ingressos, Alvaro Dias lembra que as polícias de vários esta-

dos só puderam prender os cambistas da Copa graças às previsões penais do Estatuto do Torcedor.

— Nesse caso da máfia dos ingressos, mais uma vez o Estatuto do Torcedor foi fundamental, como tem sido em outras ocasiões, para punir vândalos nos estádios, por exemplo.

Segundo as investigações da Polícia Civil do Rio de Janeiro, a Copa do Mundo no Brasil é a quarta em que a quadrilha internacional negociava

ingressos. A Operação Jules Rimet resultou na prisão de 12 pessoas, entre elas, o britânico Raymond Whelan, diretor-executivo da Match, que presta serviços para a Fifa.

Alvaro não descarta a possibilidade de a legislação ser aprimorada para também punir quem compra ingresso de cambista.

— O cambista sempre existiu no Brasil e nunca houve punição. Quem compra acaba comprando pelo hábito.

As polícias das 12 cidades-

-sede da Copa prenderam mais de 100 pessoas pelo crime de cambismo, inclusive estrangeiras.

A quadrilha internacional desarticulada no Rio movimentaria mais de US\$ 200 milhões por Mundial.



Torcedores aguardam na fila para comprar ingressos para a Copa do Mundo



Arlindo Chinaglia (C) recebeu os representantes do Parlamento da Rússia

Congresso Nacional recebe visita de representantes do Parlamento russo

O Congresso Nacional recebeu, ontem, a visita de representantes do Parlamento da Rússia, entre eles, o vice-presidente da Duma Estatal da Assembleia Federal da Rússia, Alexander Zhukov.

A delegação foi recebida pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, e pelo deputado Arlindo China-

glia (PT-SP), vice-presidente da Mesa do Congresso Nacional. Segundo Chinaglia, um dos objetivos da visita dos parlamentares é preparar os “processos de tomada de decisão” que ocorrerão durante a visita do presidente russo, Vladimir Putin, ao Brasil, na próxima semana.

No ano passado, Henrique

Alves e o presidente do Parlamento russo, Sergey Naryshkin, assinaram protocolo de cooperação entre as duas instituições. O acordo prevê a troca de informações sobre legislação, sistema eleitoral e práticas legislativas e estabelece a realização de encontros periódicos entre parlamentares dos dois Legislativos.

Comissão faz audiência sobre envelhecimento da população

Debate, proposto por Paulo Paim, terá representantes de entidades de aposentados e da agência reguladora dos planos de saúde. Em 2030, de acordo com IBGE, 13% da população brasileira terá mais de 65 anos

O ENVELHECIMENTO DA população e as medidas para melhorar a qualidade de vida dos idosos serão discutidos hoje em uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

O Brasil tem 15 milhões de pessoas com mais de 65 anos — 7,5% da população do país. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de idosos deve chegar a 13% até 2030.

Ao propor a audiência, Paulo Paim (PT-SP) pretende estimu-

lar o debate com especialistas e representantes dos idosos a respeito de ações a serem adotadas para que a tendência de envelhecimento da população seja acompanhada de mais qualidade de vida.

Foram convidados para a audiência pública Martha Oliveira, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Emanuel Araújo, do Ministério da Previdência Social; Gilson Matos, da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap); e Cleuza Nascimento, da Federação Nacional dos Sindicatos dos

Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps).

Também devem participar do debate o vereador Salvador Soares, que preside a Comissão de Legislação Participativa da Câmara Municipal de Taubaté (SP); Luís Carlos Saraiva Neto, diretor-executivo da Geap — Fundação de Seguridade Social; e João Pimenta, presidente da Federação dos Aposentados do Distrito Federal e Entorno.

A audiência pública está marcada para as 9h, na sala 6 da Ala Nilo Coelho, no Senado.

Trabalho escravo e direitos dos domésticos em discussão na terça

Foi adiada para terça-feira reunião em que a Comissão de Consolidação de Leis e de Dispositivos Constitucionais analisará emendas aos projetos que regulam direitos de empregados domésticos

(PLS 224/2013) e a expropriação de propriedades rurais e urbanas em que haja trabalho escravo (PLS 432/2013).

A reunião estava prevista para anteontem e já havia sido cancelada na semana anterior em razão das dificuldades de quórum causadas pela coincidência entre a realização das convenções partidárias que definiram os candidatos às próximas eleições e da Copa do Mundo no Brasil.



Gerardo Magalhães/Agência Senado

Os dois projetos são relatados pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR). No primeiro caso, trata-se de regulamentar a Emenda Constitucional 72, promulgada em

abril de 2013 para ampliar os direitos dos trabalhadores domésticos. Estão carentes de regulação pontos como o controle da jornada de trabalho e o pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). No outro, está em questão, sobretudo, o conceito de trabalho escravo que deve ser levado em conta para promover a expropriação estabelecida pela Emenda Constitucional 81.

Vamireh Chacon vence Prêmio Machado de Assis da ABL

O servidor do Senado Vamireh Chacon ganhou o Prêmio Machado de Assis 2014, da Academia Brasileira de Letras (ABL), pelo conjunto da obra. Cientista político e pesquisador, integra a Coordenação de Educação Superior do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB).

Chacon também é professor emérito da Universidade de Brasília (UnB) e ganhará R\$ 100 mil de premiação.

Entre os livros publicados pelo pesquisador, estão *História das Ideias Socialistas no Brasil*, *História dos Partidos Brasileiros*, *Vida e Morte das Constituições Brasileiras* e *Gilberto Freyre: uma biografia intelectual*.

A premiação foi anunciada pela ABL na segunda-feira.



Reprodução



Idoso pratica atividade física em parque de Brasília: segundo o IBGE, atualmente 7,5% da população do Brasil tem mais de 65 anos

Viana comemora liberação de recursos para Rio Branco

Jorge Viana (PT-AC) comemorou o anúncio do repasse de R\$ 70 milhões do governo federal para a Prefeitura de Rio Branco, a capital do Acre, para obras de mobilidade urbana.

De acordo com ele, os recursos, liberados em cerimônia no Palácio do Planalto após a assinatura do PAC Mobilidade pela presidente Dilma Rousseff, possibilitarão a construção de corredores de ônibus e terminais de integração que deverão melhorar o transporte público em Rio Branco.

Ele disse que as cidades brasileiras enfrentam o desafio de melhorar a qualidade de vida dos moradores e que essa realidade não é diferente na capital do Acre.

— São recursos a fundo perdido para Rio Branco. A nossa cidade será outra do ponto de vista da mobilidade — disse.



Waldemir Barreto/Agência Senado

Rolleberg cobra serviços essenciais para o Sol Nascente

O fornecimento de serviços essenciais aos moradores do Condomínio Sol Nascente, a 40 quilômetros do centro de Brasília, foi cobrado por Rodrigo Rolleberg (PSB-DF).

O senador disse que esteve no local e o que viu “é o retrato do governo do Distrito Federal hoje”: apenas 6,1% das casas têm ligação com rede de esgoto, 54% não contam com serviço de limpeza urbana e 94% das ruas não são pavimentadas. Há apenas três escolas e não há creche pública. Grande parte da comunidade estuda em Ceilândia ou outras cidades.

— Pelos dados oficiais, são 80 mil moradores no Sol Nascente. Há projeções de que, na verdade, são quase 100 mil na região do Sol Nascente e do Pôr do Sol. É impressionante a situação de abandono em que vivem as famílias e a incapacidade do GDF de fazer o trivial da responsabilidade.



Waldemir Barreto/Agência Senado

Paim pede recursos a municípios atingidos por cheia no Sul

Paulo Paim (PT-RS) lamentou ontem as cheias que atingem o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, as piores dos últimos 30 anos, provocadas por chuvas intensas que atingem o Sul nas últimas semanas.

Segundo o senador, nas cidades gaúchas há cerca de 17 mil desalojados e 1.500 desabrigados. Além disso, muitas pontes foram levadas pelas águas e a produção agropecuária foi prejudicada.

Paim informou que o governo gaúcho editou decreto declarando situação de emergência em 124 municípios.

— O documento foi encaminhado ao Ministério da Integração, com o pedido de reconhecimento sumário, visando a liberação de recursos. Eu espero que recursos sejam destinados para o Rio Grande do Sul — declarou.



Waldemir Barreto/Agência Senado

Raupp quer atenção a projetos de pequenas centrais hidrelétricas

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) cobrou ontem da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) agilidade na análise dos projetos de construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Ele também pediu a emissão rápida de licenças ambientais.

Segundo Raupp, estão parados na Aneel cerca de 640 projetos de construção de PCHs, cujo potencial energético é de 7 mil megawatts, o equivalente à metade de Itaipu, usina na fronteira entre Brasil e Paraguai.

O senador disse que, se houvesse agilidade, muitas das pequenas centrais poderiam estar em funcionamento há seis anos, com mais oferta de energia e menos poluição da atmosfera. Ele lembrou que o acionamento das usinas termelétricas, movidas a carvão e diesel, custou cerca de R\$ 23 bilhões em 2013.



Gerardo Magalhães/Agência Senado

Anibal Diniz destaca reunião anual da SBPC na capital do Acre

Anibal Diniz (PT-AC) destacou a realização da 66ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de 22 a 27 deste mês, em Rio Branco. O senador lembrou que a SBPC auxilia os parlamentares na elaboração de proposições para o desenvolvimento do país.

No Senado, tramitam dois projetos feitos em parceria com a entidade: o que restringe o uso de animais em testes na indústria de cosméticos e o que revalida diplomas expedidos por instituições de ensino estrangeiras.

— Consideramos que esta parceria da SBPC com o Legislativo tem grande importância para que a ciência tenha voz na formulação de leis e outras ações oficiais — disse.

A edição deste ano tem como tema “Ciência e tecnologia em uma Amazônia sem fronteiras”.



Moreira Mariz/Agência Senado